



**PROJETO DE LEI Nº , DE 2024**  
**(Da Sra. DELEGADA ADRIANA ACCORSI)**

**INSTITUI A IMPLEMENTAÇÃO DE DELEGACIAS**  
**DA MULHER EM EVENTOS ESPORTIVOS**

O Congresso Nacional decreta:

**Art. 1º** – Fica estabelecida a obrigatoriedade de disponibilização de uma Delegacia da Mulher em todos os eventos esportivos realizados em território nacional, sejam eles de âmbito amador ou profissional, de natureza pública ou privada.

**Art. 2º** – A Delegacia da Mulher em eventos esportivos terá as seguintes atribuições:

**I** - Oferecer atendimento especializado e acolhimento às mulheres vítimas de qualquer forma de violência, assédio, discriminação ou situação de vulnerabilidade durante o evento.

**II** - Registrar denúncias e prestar apoio às vítimas, encaminhando-as para os órgãos competentes, tais como delegacias de polícia, unidades de saúde e serviços de assistência social.

**III** - Realizar ações de prevenção e conscientização sobre questões de gênero, violência doméstica, assédio e direitos das mulheres, através de palestras, distribuição de material informativo e outras atividades educativas.

**IV** - Manter um canal de comunicação direto com os órgãos de segurança pública, serviços de saúde e demais instituições responsáveis pelo enfrentamento da violência contra a mulher, facilitando a articulação e o encaminhamento adequado dos casos.

**Art. 3º** – As despesas decorrentes da implementação e manutenção das Delegacias da Mulher em eventos esportivos correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

**Art. 4º** – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.





## **JUSTIFICAÇÃO**

A implementação de Delegacias da Mulher em eventos esportivos é essencial devido ao crescente número de casos de violência e assédio enfrentados por mulheres nesses ambientes, especialmente em estádios de futebol. Esta medida visa prevenir e combater práticas abusivas, garantindo a proteção e segurança das mulheres.

O assédio moral, verbal e físico contra torcedoras é um problema recorrente, fazendo com que muitas mulheres se sintam ameaçadas e intimidadas ao frequentar eventos esportivos. Esses comportamentos não só afetam o bem-estar das mulheres, mas também perpetuam uma cultura machista e discriminatória nos espaços esportivos.

É responsabilidade do Estado e dos organizadores de eventos esportivos assegurar um ambiente seguro e acolhedor para todos. A presença de Delegacias da Mulher em eventos esportivos proporciona um local seguro e acolhedor para vítimas de violência, servindo também como um instrumento de dissuasão contra comportamentos inadequados.

Ao oferecer um espaço onde as torcedoras podem buscar ajuda, registrar denúncias e receber apoio especializado, fortalecemos a rede de proteção e promovemos a conscientização sobre questões de gênero e violência contra a mulher no contexto esportivo. A implementação de Delegacias da Mulher em eventos esportivos é, portanto, uma medida de proteção e um passo importante na construção de uma cultura esportiva mais inclusiva, igualitária e segura para todos, contribuindo para a promoção da igualdade de gênero e o enfrentamento da violência contra a mulher.

Sala das Sessões, em                      de                      2024

Delegada Adriana Accorsi  
Deputada Federal  
PT/GO

